

# Consulai 360º

2º Semestre 2016



**CONSULAI**  
inovação · credibilidade · rigor

*deseja-lhe um  
Próspero Ano Novo*



## CRIAR VALOR NA MUDANÇA

Terminou o 1.º Ciclo de Conferências – CRIAR VALOR NA MUDANÇA, uma parceria entre a CONSULAI, o TREVO e a EDIA. Esta iniciativa contou com mais de 800 participantes do setor agrícola e agroindustrial nacional. Em 2017 será lançada uma nova edição com temas distintos e novas dinâmicas.

PÁGINA 3

## INTERNACIONALIZAÇÃO

No âmbito do projeto de internacionalização da CONSULAI, designado por "Invest in Agrifood | Invest in Portugal", participámos na Fruit Attraction, em Madrid, na SIAL, e, Paris e na Food Matters Live, em Londres. Também organizámos o seminário "El embalse de Alqueva. Una oportunidade para invertir y exportar", em Badajoz, o qual contou com a presença de cerca de 70 participantes.

PÁGINA 4

## MERCADOS

A CONSULAI, no segundo semestre de 2016, submeteu mais três novos projetos de internacionalização no âmbito do Sistema de Incentivos do Portugal 2020. Sobressai que os projetos submetidos apresentaram estratégias de comunicação e internacionalização bem distintas e com diferentes particularidades.

PÁGINA 6

## SISTEMAS DE GESTÃO

A CONSULAI dá a conhecer o referencial FSSC 22000, que combina os requisitos do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (ISO 22000) com o Programa de Pré-Requisitos (PPR), em conjunto com outros requisitos, como forma de atender às necessidades das organizações.

PÁGINA 7

## INVESTIMENTO

Estão abertas as candidaturas às operações 3.2.1 – Investimento na exploração agrícola e 3.3.1 – Investimentos na Transformação e comercialização de produtos agrícolas. A alteração da portaria que regulamenta as ações 3.2 e 3.3, bem como as orientações técnicas específicas e os respetivos anúncios de abertura, expõem um conjunto de novas regras e taxas de apoio, cuja análise é fundamental para que as candidaturas sejam instruídas da forma correta.

PÁGINA 8

## SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

A CONSULAI participou ativamente na elaboração de candidaturas à medida 1.0.1 – Grupos Operacionais, submetendo um total de 17 projetos inovadores. A equipa de projetos inovadores na CONSULAI tem reforçado a sua capacidade técnica em número de colaboradores, mas também em recursos técnicos, possibilitando um trabalho colaborativo mais eficiente entre os parceiros, nomeadamente através de plataformas tecnológicas orientadas para a gestão e coordenação do projeto.

PÁGINA 10

# EDITORIAL

Pedro Falcato



O ano 2016 está a terminar e o saldo é extremamente positivo... foi o melhor ano de sempre da CONSULAI, nunca tivemos tanto trabalho e o sucesso que auxiliámos os nossos clientes e parceiros a atingir foi extraordinariamente recompensante!

A nossa equipa cresceu e hoje já somos mais de **20 CONSULAIANOS** (é assim que passámos a chamar os colaboradores da **CONSULAI**), todos de uma estirpe que mais parece extraterrestre, tal não é a sua dedicação aos desafios com que nos fomos deparando durante o ano 2016.

Num ano de mudanças e inseguranças, nos setores em que trabalhamos, soubemos morder o lábio, redobrar o nosso esforço e transformar este ano num ano fora de série...transformando as dúvidas em certezas e aproveitando todas as oportunidades para crescer e melhorar o nosso desempenho!

Foi com o esforço pessoal de todos que a **CONSULAI** viu reforçada a sua imagem enquanto empresa de consultoria no setor agrícola, agroalimentar e florestal, sendo atualmente reconhecida como a maior empresa de consultoria a atuar nestes setores de atividade...**ESTE ANO FOMOS OS MÁIORES!**

Em Portugal, organizámos diversas iniciativas, ao longo de todo o ano, que visaram melhor informar os produtores e investidores do setor agrícola sobre algumas das oportunidades e alternativas existentes. A maioria destas iniciativas registou casa cheia e recebeu críticas altamente positivas da maioria dos participantes, que nos encorajaram a continuar a realizar estes eventos durante o ano 2017. Mas não foi só em Portugal que crescemos, lá fora também já nos reconhecem virtudes, e o reflexo da nossa capacidade de apoiar os clientes nas suas necessidades foi reconhecido além-fronteiras, tendo alguns parceiros internacionais desenvolvido connosco, em 2016, as primeiras iniciativas da **CONSULAI** em território não nacional.

2016 foi um ano especial também pelo aniversário da **CONSULAI**, fizemos 15 anos, e como empresa adolescente que somos, quase a entrar na idade adulta, sentimo-nos com sangue na guelra, brutalmente fortes e com vontade de gritar a plenos pulmões - **ATÉ OS COMEMOS!**

Os projetos de investimento na criação e modernização de explorações agrícolas e indústrias alimentares, de internacionalização das empresas, de inovação, investigação e desenvolvimento de novos produtos e processos, de instalação e ampliação de unidades de turismo em espaço rural, entre outros em que estivemos envolvidos em 2016, implicaram um acréscimo relevante do volume de trabalho com que nos deparámos, e isso permitiu-nos crescer individualmente e como equipa (entre lágrimas e sorrisos, na saúde e na doença), tornando-nos ainda mais unidos e solidários uns com os outros e clientes de que nos potenciamos uns aos outros - **WE ARE BETTER TOGETHER!**

O ano 2017 está à espreita e nós já sabemos que o primeiro trimestre vai ser duro, temos um volume de trabalho em carteira que nos vai certamente tirar o sono a todos, mas como quem corre por gosto não cansa, nem vamos sentir o cansaço...

Que venha um 2017 ainda mais exigente que o ano que agora termina e repleto de desafios e oportunidades para todos!

**Muita Saúde e Festas Felizes para todos.**

15  
anos  
CONSULAI

Consultoria em: Agricultura • Floresta • Agroindústria  
Agroalimentar • Desenvolvimento Rural  
Desenvolvimento Sustentável • Inovação

Tel. 213 629 553 Fax. 213 621 091  
E-mail: [consulai@consulai.com](mailto:consulai@consulai.com) | [www.consulai.com](http://www.consulai.com)



# CICLO DE CONFERÊNCIAS - CRIAR VALOR NA MUDANÇA

No 2.º semestre de 2016, ocorreram 3 eventos integrados no Ciclo de Conferências – Criar Valor na Mudança.

A 15 de setembro, no Cineteatro Municipal de

Serpa, ocorreu o Seminário Teórico dedicado ao “Potencial das proteaginosas”, onde foi possível perceber as enormes oportunidades associadas a culturas com enorme potencialidade na área de influência de Alqueva, nomeadamente, o feijão, o

grão-de-bico, o tremçoço, o amendoim, a colza e a luzerna. Foi uma excelente jornada de trabalho no qual contámos com uma mesa de especialistas composta por Carlos Pereira (Agroinovação), Gonçalo Canha (Lusosem), Gonçalo Escudeiro (Torriba), Gonçalo Figueiredo (Sovena) e José Cóis (Forragens do Oeste).



No dia 4 de outubro, em Ferreira do Alentejo, tivemos um seminário dedicado à cultura da amêndoa, em que contámos com Xavier Miarnau e Laura Torguet, dois dos mais prestigiados técnicos do IRTA (Investigação e Tecnologia Agro-Alimentares – Catalunha). Estes técnicos apresentaram os desafios técnicos da produção de amêndoa, com especial foco na escolha das variedades, definição do modelo de condução do pomar e precauções a ter com as principais doenças/pragas. No final do seminário realizou-se uma visita à Migdalo, uma unidade de descasque e despela situada no Parque de Empresas de Ferreira do Alentejo, que já iniciou atividade este ano.



A produção de amêndoa vive hoje um momento único no Alentejo, no atual quadro comunitário PDR 2020, desde 2014 foram apresentadas candidaturas para plantação de 13.000 ha de novos amendoais, dos quais 4.800 ha inseridos na zona de influência de Alqueva. Enquanto se perspetiva a renovação e expansão da cultura em Portugal, a Califórnia que detém 77% da produção mundial, continua a debater-se com graves problemas de falta de água devido a uma seca prolongada.

No dia 16 de novembro decorreu o colóquio de encerramento. Um evento totalmente diferente, onde foram constituídos 4 grupos que percorreram o edifício da sede da EDIA, onde foram abordados temas como: Alqueva, Inovação, Mercados e Investimento. Após esta primeira fase, ocorreu uma sui generis conversa improvável entre o Sérgio Figueiredo (Diretor de Informação da TVI) e o Luís Afonso (Cartoonista – Público), onde se comentou a agricultura portuguesa num registo divertido e bem-humorado. Encerrou o colóquio a gestora do PDR – Eng. Gabriela Freitas que relatou o panorama geral do programa e desvendou um pouco sobre os novos avisos de abertura.



Fechou-se este Ciclo de Conferências com um saldo de mais de 800 participantes, muito conhecimento partilhado, um tremendo sucesso! Queremos continuar a ser os parceiros dos melhores projetos de Portugal! Vemo-nos em 2017!

# INTERNACIONALIZAÇÃO CONSULAI

## A volta à Europa em 60 dias

A ideia de internacionalização da CONSULAI tem sido maturada há algum tempo com dois objetivos principais: por um lado, captar investimento estrangeiro para o setor agroalimentar em Portugal e, por outro, iniciar um processo de crescimento além fronteiras da própria empresa.

Desde setembro apostámos forte no 1º objetivo e iniciámos com mais ênfase a divulgação do **Invest in Agrifood . Invest in Portugal**, projeto

em parceria com a EDIA, a Portugal Foods e a Portugal Fresh, que pretende divulgar as novas oportunidades que surgiram a nível agrícola com a barragem do Alqueva e toda a infraestrutura de regadio instalada, mas que pode e deve ser alargado a outras regiões do país.

Começámos a nossa volta à Europa e 60 dias depois podemos fazer o primeiro balanço:

estivemos em 3 países diferentes, fizemos prospeção de diversos mercados, reunimos com mais de uma dezena de nacionalidades, participámos com stand numa das maiores feiras alimentares do mundo e fomos convidados para parcerias em 2 projetos de inovação agrícola Horizonte 2020.

Por onde andámos?

## Fruit Attraction Madrid 2016, 5 e 6 outubro

A CONSULAI esteve presente na Fruit Attraction em Madrid, a 5 e 6 de outubro, com o intuito de realizar uma prospeção de mercado em Espanha e promover o projeto **Invest in Agrifood . Invest in Portugal**. A Fruit Attraction é uma das principais feiras europeias do setor, tendo na sua VIII edição participado 1 238 empresas expositoras de 25 países e cerca de 60 000 visitantes profissionais de 102 países, salientando-se também a presença de 44 empresas portuguesas expositoras. A participação da CONSULAI permitiu realizar cerca de duas dezenas de reuniões com diversas empresas espanholas, produtoras de frutas, hortícolas e azeite, que demonstraram interesse em investir em Portugal, principalmente na região do Alqueva. A estratégia de internacionalização da CONSULAI assenta na procura de novos clientes em novos mercados, sendo esta a primeira de várias ações internacionais a realizar até ao fim de 2016.

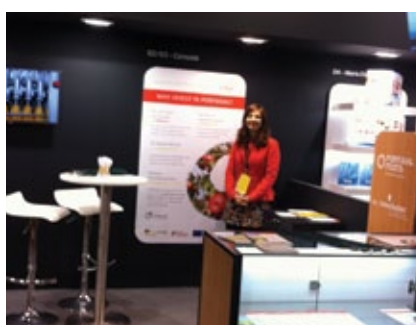


## SIAL Paris 2016, 16 a 20 outubro

A CONSULAI participou pela primeira vez com stand numa feira internacional, a SIAL Paris 2016, que decorreu de 16 a 20 de outubro no Parc des Expositions, Paris-Nord Villepinte. O projeto **Invest in Agrifood . Invest in Portugal** foi a bandeira do espaço, projeto muito aplaudido pelo Ministro da Economia, Prof. Manuel Caldeira

Cabral, que nos visitou no primeiro dia de feira, conjuntamente com a representação do AICEP e o Embaixador de Portugal em França, Dr. José Moraes Cabral. A SIAL recebeu este ano 7000 expositores e atraiu 155 000 visitantes, estando Portugal representado por cerca de 100 empresas do setor alimentar. Para a CONSULAI esta primeira

participação revelou-se bastante profícua sendo efetuados centenas de contactos, entre empresas das mais variadas nacionalidades como francesas, espanholas, árabes, holandesas, inglesas e outras, podendo ser este um ponto de partida para a atração de investimento estrangeiro para o setor agrícola e agroalimentar em Portugal.



# INTERNACIONALIZAÇÃO CONSULAI

## Seminário “El embalse de Alqueva. Una oportunidad para invertir y exportar.” Badajoz, 26 outubro 2016

Foi organizado em Badajoz a 26 de outubro, o primeiro Seminário internacional pela CONSULAI, com o tema *El embalse de Alqueva. Una oportunidad para invertir y exportar*, com o apoio da EDIA e do projeto *alqueva exports*. Contando com a presença de cerca de 70 participantes, entre os quais 31 empresários espanhóis, 1 suíço e 1 francês, debateram-se aqui as principais oportunidades que a barragem do Alqueva e toda a infraestrutura de regadio existente podem representar para o setor agrícola e agroalimentar.



A CONSULAI apresentou também dados referentes ao PDR 2020 e à possibilidade de apresentação de candidaturas a este Programa, contando ainda com a colaboração da Câmara de Comércio, Indústria y Servicios de Badajoz e com o Banco Popular España para a divulgação deste evento. No final, a realização de uma mesa redonda, moderada pela CONSULAI e pela Hidrosoph, permitiu ouvir o testemunho de representantes de empresas agrícolas estrangeiras que investiram em Portugal, como a Olivais do Sul, a Chembra Agrária e a Citruplus e Gemperle, e espelhou ainda melhor a realidade desta região e as vantagens e dificuldades com que os investidores podem deparar-se. Este evento pretendeu ser a preparação de uma missão inversa a realizar em Portugal em 2017, destinada a investidores espanhóis, em conjunto com a EDIA.



## Food Matters Live -Londres, 22 e 23 de novembro

A CONSULAI esteve presente na Food Matters Live, em Londres, nos dias 22 e 23 de novembro, com o objetivo de realizar uma prospeção do mercado alimentar no Reino Unido e das tendências inovadoras no setor. A Food Matters Live é uma feira dedicada à inovação no setor alimentar, contando com mais de 13 500 especialistas das áreas alimentar, saúde e nutrição, sendo o evento com maior crescimento na demonstração de casos de sucesso neste setor. Esta presença permitiu a realização de cerca de duas dezenas de reuniões com empresas, institutos de investigação e Universidades britânicas, que demonstraram interesse em ter a CONSULAI como parceira em projetos europeus do Horizonte 2020. Estas parcerias poderão trazer à CONSULAI uma nova dimensão ao nível da inovação no setor agrícola, servindo como base à transferência de conhecimento para empresas agrícolas portuguesas.



Em 2017, vamos continuar a promover o que Portugal tem de bom e a sermos um parceiro fundamental para as empresas agrícolas que queiram criar raízes no nosso país!

## Calendário

**Agroexpo (Don Benito) | 25 a 28 jan**  
<http://www.agroexpo.es/index.php/es/>

**Fruit Logistica (Berlim) | 08 a 10 fev**  
<http://www.fruitlogistica.de/en/>

**SIA2017 (Paris) | 25 fev a 05 mar**  
<https://www.salon-agriculture.com/>

**IFE (Londres) | 19 a 22 mar**  
<http://www.ife.co.uk/>

**ProWein (Dusseldorf) | 19 a 21 mar**  
<http://www.prowein.com/>

**Natural and Organic Products (Londres) | 2 e 3 abr**  
<http://www.naturalproducts.co.uk/>

**Expoliva 2017 ( Jaén) | 10 a 13 mai**  
<http://www.expoliva.info/>

# MERCADOS

## 3 projetos de internacionalização submetidos no 2º semestre de 2016!

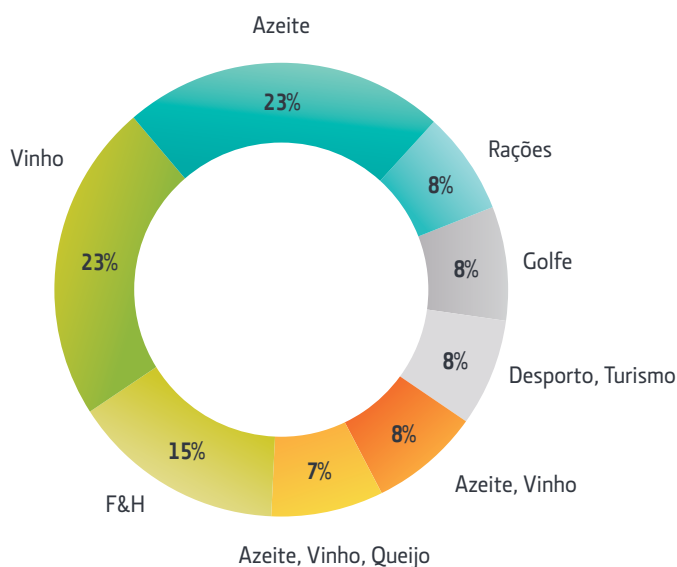
Uma das grandes novidades da Área de Mercados e Internacionalização da CONSULAI, para o segundo semestre de 2016, está precisamente na submissão de mais três novos projetos de internacionalização no âmbito do Sistema de Incentivos do Portugal 2020. Sobressai que os projetos submetidos apresentaram estratégias de comunicação e internacionalização bem distintas e com diferentes particularidades. Destaca-se, assim, a candidatura de uma empresa de vinhos com sede nos Açores, uma candidatura a uma empresa produtora de azeites com sede em Trás-os-Montes e uma candidatura no âmbito dos projetos conjuntos de internacionalização de uma associação de produtores de frutas, legumes e flores.

Importa ainda referir que a CONSULAI viu mais 3 projetos do anterior aviso de abertura serem aprovados, nomeadamente um projeto de turismo e desporto na região de Lisboa, e dois projetos na região Norte dos setores do vinho e dos azeites.

O rescaldo da Área de Mercados e Internacionalização da CONSULAI, para 2016, foi bastante positivo, destacando-se os números da *fig. 1* e *fig. 2*.

Permanece, pois, a forte diversidade de tipologias de projetos e setores que são executados e preparados pela CONSULAI. A abrangência geográfica dos nossos projetos tem igualmente vindo a crescer com o tempo.

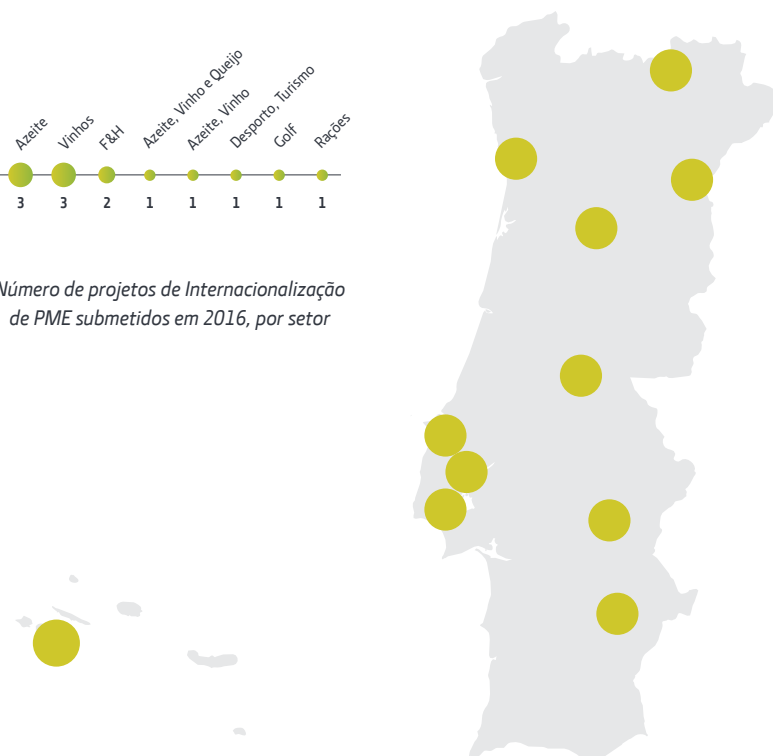
A CONSULAI assume-se, cada vez mais, como o parceiro de excelência no apoio à internacionalização das empresas nacionais e na definição de estratégias de entrada nos mercados, principalmente no setor agroindustrial. Importa, por isso, destacar que a maioria dos projetos submetidos e aprovados foram desenvolvidos e construídos com o apoio técnico da CONSULAI o que significa que o trabalho apresentado vai muito para além da simples conceção da candidatura. Em cada um dos projetos, a estratégia é definida com uma análise de marketing e de mercado aprofundada tendo como base a vocação do promotor, aumentando as probabilidades de sucesso das empresas e das suas candidaturas. Acresce, ainda, a importância de todo o acompanhamento técnico e administrativo que a CONSULAI oferece durante a conceção, a análise, a aprovação, a execução e o encerramento dos projetos. Deste modo a CONSULAI acrescenta valor em todas as fases dos processos.



Número de projetos de Internacionalização de PME (aprovados + submetidos) em 2016, por setor



Número de projetos de Internacionalização de PME submetidos em 2016, por setor



Distribuição dos promotores de projetos de internacionalização submetidos pelas CONSULAI, em 2016

# SISTEMAS DE GESTÃO

## FSSC 22000

Em 2009, a FFSC (Foundation For Food Safety Certification), desenvolveu o referencial FSSC 22000 (Food Safety System Certification) que combina os requisitos do Sistema de Gestão da Segurança Alimentar (ISO 22000) com o Programa de Pré-Requisitos (PPR), em conjunto com outros requisitos, como forma de atender às necessidades das organizações. Desta forma, as empresas conseguem demonstrar de uma forma internacionalmente reconhecida que têm um Sistema de Gestão da Segurança Alimentar que contempla os requisitos pretendidos.

A norma ISO 22000 tal como foi concebida não foi suficiente para alcançar o reconhecimento do GFSI (Global Food Safety Initiative), em grande parte devido ao fraco conteúdo do Programa de Pré-Requisitos. Como consequência disso, um grupo de grandes empresas multinacionais reuniram-se para criar o PAS 220 (Publicly Available Specification) de forma a reforçar a fraqueza do conteúdo dos Pré-Requisitos. Apesar de tudo, o GFSI reconheceu que não existia um programa mais abrangente que harmonizasse o conteúdo dos dois referenciais, que estivesse direcionado para o cumprimento da legislação e requisitos do Cliente/Consumidor. Foi desta maneira que surgiu então o FSSC 22000. O GFSI concordou finalmente que, a combinação da ISO 22000:2005 e a PAS 220:2008 reunia o conteúdo certo para o reconhecimento, tendo reconhecido o referencial em Fevereiro de 2010.

A norma FSSC destina-se a empresas de processamento ou fabrico de alimentos com vista à certificação e auditoria de Sistemas de Gestão da Segurança Alimentar:

- Produtos animais perecíveis (carnes, aves, ovos, peixes e produtos lácteos)
- Produtos vegetais perecíveis (frutas frescas, sumos frescos, vegetais frescos minimamente processados)
- Produtos conservados à temperatura ambiente (enlatados, bolachas, aperitivos, óleos, água de consumo, bebidas, massas, farinhas, açúcar, sal)

- Produtos bioquímicos, para a produção alimentar (vitaminas, aditivos e culturas biológicas), excluindo auxiliares tecnológicos
- Embalagens para alimentos (contacto direto ou indireto com os alimentos)

O transporte e o armazenamento como parte da operação estão incluídos. É aplicável a todas as organizações de produção alimentar nestas categorias, independentemente da sua dimensão e complexidade, com fins lucrativos ou não, públicas ou privadas.

### Vantagens da Certificação FSSC 22000

- Referencial global que promove a harmonização internacional dos referenciais de segurança alimentar existentes
- Reconhecido e aprovado pela GFSI e pela EA (European co-operation for Accreditation)
- Incorpora os requisitos da ISO 22000, ISO 22003 e ISO TS 22002-1 - especificações técnicas para os PPRs dos respetivos setores
- Auditorias mais eficientes e efetivas
- Esquema de gestão independente
- Permite que organizações pequenas e/ou menos desenvolvidas possam implementar um sistema de gestão desenvolvido externamente
- Transparência



## ISO 22000 VS FSSC 22000

O GFSI considerou que os requisitos da norma ISO 22000 não teriam o mesmo grau de exigência dos restantes referenciais reconhecidos pela grande distribuição.

Tendo em conta este cenário, as empresas que exportavam ou que tinham intenções de o fazer, viram o negócio dificultado uma vez que os mercados externos deixaram de aceitar a certificação pela norma ISO 22000 como requisito de qualificação. Desta forma, para alguns mercados de exportação, o reconhecimento das empresas estava cingido ao facto de terem de ser certificados BRC (British Retail Consortium) ou IFS (International Featured Standards).

Atualmente o FSSC 22000 é reconhecido quer pelo GFSI, quer pela EA, dando a oportunidade às empresas de certificarem este Sistema de Gestão da Segurança Alimentar permitindo-lhes abrir a carteira de clientes e exportar para outro tipo de mercados.

Para qualquer empresa já certificada pela ISO 22000 apenas tem que rever o seu Sistema de Gestão da Segurança Alimentar segundo a ISO/TS 22002-1 PPR's para a Segurança Alimentar – Parte 1: Fabrico de Alimentos e os requisitos adicionais de forma a garantir a obtenção de uma certificação aprovada pelo GFSI.

2005	Publicação da ISO 22000
2007	A ISO colocou a ISO 22000 para aprovação do GFSI. Esta não foi aprovada devido ao programa de pré-requisitos ser demasiado genérico
2008	Surge o PAS 220 criado pelo G4 (Nestlé, Danone, Unilever, Kraft) e pela Confederation of the Food and Drink Industries of the European Union.
2009	Surge o FSSC 22000. O conteúdo é reconhecido pelo GFSI.
2010	O FSSC 22000 é o primeiro Sistema de Gestão da Segurança Alimentar reconhecido quer pelo GFSI, quer pela EA.

*A certificação FSSC 22000 leva a um conjunto de mais valias para as empresas que procuram satisfazer o cliente com um referencial de excelência permitindo-lhes uma vantagem competitiva no mercado bastante acentuada.*

# INVESTIMENTO

## A CONSULAI e o PDR

No passado dia 09 de dezembro reabriram as candidaturas às operações **3.2.1 – Investimento na exploração agrícola** e **3.3.1 – Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas**. A alteração da portaria que regulamenta as ações 3.2 e 3.3, bem como as orientações técnicas específicas e os respetivos anúncios de abertura, expõem um conjunto de novas regras e taxas de apoio, cuja análise é fundamental para que as candidaturas sejam instruídas da forma correta.

Os apoios previstos para a operação **3.2.1** são os seguintes:

- Taxa base de 30%
- Majorações para zonas desfavorecidas de montanha e zonas menos desenvolvidas, projetos associados a seguros de colheitas e setores com necessidades de reestruturação setorial — (leite de vaca, nos concursos abertos em 2016 e 2017)
- Majoração para jovens agricultores

A taxa máxima nunca pode ultrapassar 50% em zonas menos desenvolvidas e 40% nas outras zonas.

O investimento máximo por beneficiário, ao qual será aplicada a taxa de apoio, é de 5 milhões de euros no período de vigência do PDR 2020. Destes 5 milhões, investimentos até 700 mil euros recebem incentivo reembolsável e investimentos entre 700 mil euros e 5 milhões de euros recebem incentivo não reembolsável. A parte do investimento que ultrapasse os 500 mil euros terá uma redução do incentivo em 15%

Prevê-se que a operação **3.1.1 – Jovens Agricultores** reabra durante o mês de dezembro de 2016 ou até janeiro de 2017.

No caso da operação **3.3.1** os apoios previstos são os seguintes:

- Taxa base de 20%
- Majorações para regiões menos desenvolvidas, projetos promovidos por organização ou agrupamento de produtores, projetos promovidos por organizações ou agrupamentos de produtores no âmbito de uma fusão ou operações no âmbito da PEI.

A taxa máxima não poderá ultrapassar 45% em zonas menos desenvolvidas e 35% nas restantes zonas.

O investimento será apoiado com subsídio não reembolsável apenas até ao limite de 1 milhão de euros de investimento elegível. No entanto o investimento máximo por beneficiário poderá atingir 4 milhões de euros ou de 10 milhões caso a matéria-prima seja maioritariamente da própria exploração ou quando o projeto for desenvolvido por agrupamentos ou organizações de produtores. Ao valor que ultrapasse um milhão de euros de investimento, a taxa de apoio terá uma redução do incentivo em 15%, e o subsídio passa a ser reembolsável. Estes limites aplicam-se até ao final do quadro comunitário por beneficiário.

Durante o segundo semestre de 2016 estiveram abertos diversos concursos da ação **10.2.1.1 – Regime simplificado de pequenos investimentos na exploração agrícola** e **10.2.1.2 – Pequenos investimentos na transformação e comercialização**. No último trimestre abriram os concursos da medida **10.2.1.3 – Diversificação de atividades na exploração agrícola**. Atualmente os concursos da medida **10.2.1.2** encontram-se encerrados. Da medida **10.2.1.1** mantêm-se atualmente abertos os concursos associados aos GAL MONTE e ADER-AL. Relativamente à medida **10.2.1.3** encontram-se abertos os seguintes concursos:

GAL	TERRITÓRIO	10.2.1.3	
		DATA DE ABERTURA	DATA DE ENCERRAMENTO
DUECEIRA	Concelhos de Lousã, Miranda do Corvo e Vila Nova de Poiares	17/10/2016	20/01/2017
ADREPES	Algumas freguesias do concelho de Alcochete, Moita, Montijo, Palmela, Sesimbra e Setúbal	17/10/2016	13/01/2017
ADRIL	Concelhos de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo, com exceção da união de Freguesias de Viana do Castelo e Meadela	07/11/2016	13/01/2017
MONTE	Concelhos de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo (excluindo as freguesias de Santiago do Escoural e São Cristovão), Redondo, reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa	02/11/2016	31/01/2017
SOL AVE	Concelho de Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, Concelho e Fafe à exceção de freguesia de Fafe, e algumas freguesias do concelho de Guimarães, de Vila Nova de Famalicão e de Vizela	03/10/2016	09/01/2017
ADRIMINHO	Concelhos de Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira	03/10/2016	09/01/2017
LEADERSOR	Concelhos de Alter do Chão, Avis, Fronteira, Gavião, Mora e Ponte de Sôr.	15/10/2016	15/01/2017
DOURO SUPERIOR	Concelhos de Freixo de Espada a Cinta, Mogadouro, Torre de Moncorvo e Vila Nova de Foz Côa	14/11/2016	31/01/2017
IN LOCO	Algumas freguesias dos concelhos de Albufeira, Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel, Silves e Tavira	09/11/2016	15/02/2017
ADERE 2020 (VICENTINA)	Concelhos de Aljezur, Monchique e Vila do Bispo e algumas freguesias do concelho de Lagos, Silves e Portimão	15/10/2016	16/01/2017
COIMBRA MAIS FUTURO (CMF)	Freguesias do Concelho de Coimbra, com exceção de Santo António dos Olivais e União das Freguesias de Coimbra	10/11/2016	31/01/2017
PROBASTO	Concelhos de Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Mondim de Basto e Ribeira de Pena	14/11/2016	10/02/2017
TERRAS DO BAIXO GUADIANA	Concelho de Alcoutim, Castro Marim e Vila Real de Santo António. Algumas freguesias de Mértola e Tavira	07/11/2016	31/01/2017
ADAE	Algumas freguesias dos Concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande e Porto de Mós	21/10/2016	06/01/2017
ADRITEM	Algumas freguesias dos concelhos de Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, Gondomar e Valongo	01/10/2016	13/01/2017
ADD	Concelhos de Aguiar da Beira, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo e Satão.	11/11/2016	28/02/2017

<b>ADER-SOUSA</b>	Algumas freguesias dos concelhos de Felgueiras, Lousado, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel	22/09/2016	31/01/2017
<b>AIDA - AVEIRO SUL</b>	Algumas freguesias dos concelhos de Anadia, Aveiro, Ílhavo, Oliveira do Bairro e Vagos	04/10/2016	28/02/2017
<b>AIDA - AVEIRO NORTE</b>	Algumas freguesias dos concelhos de Albergaria-a-Velha, Aveiro, Estarreja, Murtosa e Ovar	04/10/2016	28/02/2017

Até ao momento a CONSULAI submeteu 11 projetos enquadrados em diversos GAL da medida 10.2.1.1, 13 projetos enquadrados em diversos GAL da medida 10.2.1.2 e 2 projetos da medida 10.2.1.3.

Relembramos que os beneficiários terão ainda de cumprir diversos fatores que assegurem a pontuação mínima para garantir a elegibilidade da candidatura. Contacte-nos para o ajudarmos no enquadramento do seu projeto.

## 10 Segundos

Jovens Agricultores

A proposta de reprogramação da operação 3.1.1 prevê, para o prémio à instalação, uma alteração do montante de apoio base para 20 mil euros, ao qual poderá crescer 25% do prémio se o plano empresarial incluir investimentos  $\geq$  100 mil euros, e uma majoração de 5 mil euros caso o JA se instale em regime de exclusividade.

## MEDIDAS ABERTAS

**Operação 3.2.1 - Investimento na exploração agrícola;**

**Operação 3.3.1 - Investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas.**

O período de apresentação de candidaturas à operação 3.2.1 termina no dia 31 de março de 2017 às 18h59.

O período de apresentação de candidaturas à operação 3.3.1 termina no dia 20 de março de 2017 às 18h59.

CONTACTE-NOS SE PRETENDER APRESENTAR UMA CANDIDATURA

**PDR2020.info**  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020  
UM GUIA SIMPLIFICADO



Agricultura | Agroindústria | Floresta  
Investimento | Jovem Agricultor | Inovação  
Formação | Organização de Produtores



SAIBA MAIS EM  
**www.pdr2020.info**

# SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

## Inovação

A medida 1.1 “Grupos Operacionais” do PDR2020 foi desde o arranque do Programa Operacional, uma medida que despertou o interesse e a atenção de todo o setor agroalimentar nacional. Depois da grande adesão à Bolsa de Iniciativas sob a coordenação da Rede Rural Nacional (RRN), na qual foram submetidas mais de 400 iniciativas, evidenciando de forma muito clara o interesse pela medida.

Esta medida inicialmente programada com cerca de 44 milhões de euros, abriu finalmente no início de agosto com uma dotação de 30 milhões de euros e terminou no passado dia 30 de novembro. O aviso de abertura trouxe algumas novidades, nomeadamente ao nível do cálculo da VGO (Valia Global da Operação) o que obrigou à reformulação de múltiplos grupos operacionais já em fase de criação.

Outra novidade relevante, foi a alocação da dotação da medida por oito prioridades do PDR2020, nas quais foram endereçados os vários domínios temáticos.

Os Grupos Operacionais, têm uma taxa de apoio de 75% e um valor máximo de apoio de 350 mil euros por projeto.

A CONSULAI, participou ativamente ao longo de todo o processo, desde a abertura da Bolsa de Iniciativas até à submissão das candidaturas. No total estivemos envolvidos em 17 grupos operacionais.

O nosso papel está muito orientado para a resolução de questões relacionadas com a

sustentabilidade, avaliação económica, novos mercados, disseminação e divulgação dos resultados e gestão operacional do projeto.

A equipa de projetos inovadores na CONSULAI tem reforçado a sua capacidade técnica em número de colaboradores, mas também em recursos técnicos, possibilitando um trabalho colaborativo mais eficiente entre os parceiros, nomeadamente através de plataformas tecnológicas orientadas para a gestão e coordenação do projeto.

## GRUPOS OPERACIONAIS

## PDR 2020



# SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

## Sustentabilidade

### EntoValor - Insetos como uma oportunidade na valorização de resíduos

O acordo de Paris, transporta a esperança de que os vários países se responsabilizem pelo cumprimento de medidas que permitam a desaceleração do carbono na economia e por conseguinte das alterações climáticas. Uma estratégia de combate a este problema passa pela diminuição do desperdício, transformando-nos numa economia circular onde reutilizamos tudo o que nos seja possível.

O conceito de economia circular e que a Comissão Europeia procura implementar inclui medidas que abrangem todo o ciclo, desde a produção e consumo à gestão de resíduos, incluindo o desenvolvimento de um mercado secundário de novas matérias-primas. Pretende-se contribuir para fechar o ciclo de vida dos produtos através de maior reciclagem e reutilização, conferindo benefícios ambientais e económicos.

Em Portugal os esforços para promover a redução de resíduos têm-se multiplicado, tendo a Assembleia da República declarado o ano de 2016 como o ano nacional do combate ao desperdício alimentar (Resolução da Assembleia da República n.º 65/2015). O desperdício alimentar ocorre em toda a cadeia de valor, durante a produção e a distribuição, nas lojas, nos restaurantes, nos estabelecimentos que fornecem alimentos preparados e em casa. Contudo, além dos resíduos urbanos, também a preparação dos produtos agrícolas para o mercado implica a produção de quantidades significativas de resíduos e produtos não conformes, para os quais tem que ser dado um destino com enquadramento legal, o que conduz a custos acrescidos.

Desta forma cerca de 30% da produção alimentar a nível mundial é desperdiçada e enviada para aterro ou para compostagem, processos que levam à perda dos seus nutrientes, um importante recurso ambiental e económico. Apesar disso, a ausência de soluções “orgânicas” compatíveis com as necessidades de fertilizantes nas culturas implica, anualmente, um aporte de fertilizantes químicos nas parcelas agrícolas.

Foi precisamente sobre esta problemática que o projeto “EntoValor - Insetos como uma oportunidade na valorização de resíduos” ganhou forma e foi aprovado no âmbito de uma candidatura ao Sistema de Incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico (Si I&Dt) em copromoção, no Programa Operacional COMPETE do PORTUGAL 2020.

Este projeto pretende enfrentar estas três grandes problemáticas:

- Combater o excesso de resíduos e de desperdícios, procurando formas de valorização e redução, no sentido de ir ao encontro das metas europeias
- Fornecer fontes nutricionais alternativas para a indústria de rações para animais, principalmente de proteínas, desenvolvendo opções que conduzam a uma menor dependência do mercado internacional e a uma alternativa, com redução da importação de soja
- Reduzir a utilização excessiva de solos, associada à produção de alimentos para animais, e a necessidade de adubos minerais, cuja produção tem impactos ambientais negativos, desenvolvendo novas soluções pela conversão de resíduos em fertilizantes orgânicos

O desenvolvimento destas soluções passará pela produção de matérias-primas secundárias à valorização dos resíduos. Numa economia circular, os materiais que podem ser reciclados são reinjetados na economia como novas matérias-primas, aumentando assim a segurança do abastecimento.

Estas matérias-primas secundárias poderão ser comercializadas e transferidas exatamente como as matérias-primas primárias provenientes dos recursos tradicionalmente obtidos.

Este projeto, coordenado pela Ingredient Odyssey tem como parceiros o INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, a Agrotejo, as Rações Zêzere, a Ecolezéria e a Consulai.

O acompanhamento deste projeto Entovalor permitirá disponibilizar a todos os técnicos envolvidos, uma ferramenta de gestão integrada sempre online e acessível em qualquer browser (PC, telemóvel, tablet), permitindo centralizar a:

- Gestão documental
- Gestão de calendário
- Gestão de tarefas

Esta abordagem à gestão de projetos permitirá descomplicar em larga medida o trabalho que hoje em dia continua a ser feito essencialmente por email, centrando numa única ferramenta online todas as atividades relevantes do estado do projeto. O que mais desejamos é que os técnicos se centrem no trabalho técnico e deixem o “resto” connosco.



# SISTEMAS DE GESTÃO

## Novidades dos nossos clientes

A CONSULAI é constituída por uma equipa focada no setor agroalimentar com valências multidisciplinares. A equipa operacional da área de sistemas de gestão tem experiência relevante na implementação e acompanhamento de sistemas de gestão, alicerçada com uma experiência cumulativa de diversos trabalhos realizados no setor alimentar. Para além disso a CONSULAI está continuamente envolvida em projetos diferenciadores, sendo atualmente uma referência no setor.

O sucesso dos nossos clientes é o nosso sucesso e na área de sistemas de gestão isso reflete-se na obtenção e renovação de cada uma das suas certificações. Partilhamos o nosso saber e num aperfeiçoamento contínuo, procuramos sempre ir ao encontro das necessidades e superar as expectativas

de satisfação dos nossos clientes, tendo sempre em conta o cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.

No decorrer do primeiro semestre estivemos envolvidos em diversos projetos de implementação e monitorização de sistemas de gestão, dos quais se destacam:



LOGOTIPO	CLIENTES	CERTIFICAÇÕES
	Agromais-entrepoto comercial agrícola c.r.l	Obteve a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000
	Casa Agrícola Dr. Augusto Gomes	Renovou a certificação do sistema integrado de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial Clube Produtores Continente
	Chocolama - Produtos Alimentares, Lda.	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial IFS (nível alto)
	Depuradora Coris Lda	Obteve a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000
	Cooperativa Agrícola de Vidigueira, CRL	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial BRC e norma de referência ISO 22000
	Dardico, S.A.	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial BRC e referencial IFS
	Hortocambaia	Obteve a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial GlobalG.A.P. para batata doce, beringela, tomate e couve brócolo
	Herdade da Ajuda	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000
	Ilídio Barbosa & Raquel Machado - Produção e Comércio de Alhos Lda	Obteve a certificação do sistema de boas práticas agrícolas de acordo com o referencial GlobalG.A.P. para alhos
	Parques e Jardins - Projetos e construções, Lda.	Renovou a certificação do sistema integrado de gestão da qualidade, gestão ambiental e gestão da saúde e segurança no trabalho de acordo com a norma de referência ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001
	Sivipa - Sociedade Vinícola de Palmela, S.A.	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000
	Risca Grande, Lda.	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial IFS (nível alto)
	Soutos da Vila	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com a norma de referência ISO 22000 e de acordo com o referencial GlobalG.A.P. para castanha, morango e cereja
	Sundrop Farms Portugal SA	Obteve a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial GlobalG.A.P. para o morango
	O Trevo-Gabinete de Projectos e Estudos Agrícolas Lda	Renovou a certificação do sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma de referência ISO 9001
	Vale da Rosa	Renovou a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar de acordo com o referencial BRC, GlobalG.A.P., Tesco Nurture, proteção integrada, Vida Auchan e Clube de Produtores Continente

# RESPONSABILIDADE SOCIAL

“Espera-se que o grande impacto do projeto Horta Solidária seja nos reclusos (...) melhorias no comportamento, aquisição de sentido de responsabilidade e de métodos de trabalho”

A área da Responsabilidade Social da CONSULAI continua a dar os seus frutos! Para terminar o ano em grande o Projeto Horta Solidária desenvolvido pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares e agora coordenado pela CONSULAI ganhou o Prémio BPI Solidário 2016. Com este prémio será possível consolidar o que foi feito até agora e começar a alargar o projeto a mais Estabelecimentos Prisionais.

Mas então o que é o Projeto Horta Solidária?

O projeto Horta Solidária foi lançado em 2009, constituindo uma iniciativa inovadora, não só em

Portugal como na Europa. A principal característica que distingue o projeto Horta Solidária prende-se com a sua atuação a montante e a jusante: educação para a cidadania dos reclusos e a possibilidade de fornecer alimentos a populações carenciadas.

Qual o seu principal objetivo? Este projeto pretende intervir em duas vertentes:

- O combate ao desperdício, através da utilização de terrenos não aproveitados com excelente aptidão para a hortifruticultura de modo a produzir alimentos para distribuir a populações carenciadas
- A promoção do desenvolvimento da atividade laboral de reclusos durante o período de cumprimento da pena, permitindo a aquisição de competências psicossociais e laborais, fundamentais para a sua reinserção na sociedade

Pretende-se que os reclusos exerçam uma atividade com consciência do trabalho solidário que executam, que recebam uma compensação pelo mesmo, que ganhem competências profissionais e ferramentas que lhes permitam uma melhor integração na sociedade.

A intervenção inclui a participação de oito reclusos por cada Estabelecimento Prisional, cujo trabalho consiste na instalação e manutenção da horta. Os legumes produzidos, cuja distribuição é feita através

do Banco Alimentar local, destinam-se às populações carenciadas da região em que o Estabelecimento Prisional se encontra.

Espera-se que o grande impacto do projeto Horta Solidária seja nos reclusos. Acreditamos que com o seu desenvolvimento estão a tornar o seu tempo de pena mais construtivo. Haverá uma tendência para melhorias no comportamento, aquisição de sentido de responsabilidade e de métodos de trabalho que serão essenciais para o seu futuro. Com esta iniciativa os reclusos poderão sentir que estão a ajudar e a marcar a diferença na vida de outras pessoas.

A CONSULAI tem como papel principal no Projeto Horta Solidária, o planeamento das atividades e campanhas de cada Estabelecimento Prisional, assim a coordenação de todo o projeto fazendo a ponte entre os diversos intervenientes do mesmo.

 HORTASOLIDÁRIA



## Presença na Agroglobal 2016

A CONSULAI participou na Agroglobal 2016 “Nós semeamos”, na Valada do Ribatejo.

Este evento ficou marcado pelo sucesso da organização de dois seminários “Os desafios da agricultura nos próximos 15 anos” e “Inovação na agricultura – Financiamento e casos de sucesso”, os quais contaram com a participação de diversos oradores de referência no setor agrícola nacional.



## Consulai Running Team

No decorrer do semestre passado a CONSULAI RUNNING TEAM participou como equipa na Corrida do Tejo e na 2ª Corrida das PMEs.

Para o próximo ano prevê-se que esta grande equipa continue a dar cartas nas corridas nacionais.



## Seminário “O potencial e a rentabilidade da cultura da amêndoa.”

Realizou-se no passado dia 29 de novembro, no Auditório da Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS), o seminário “O potencial e a rentabilidade da cultura da amêndoa”.

Este seminário foi uma iniciativa do AlmondsPT (blog da cultura da amêndoa em Portugal), com a colaboração da ESAS, da Associação de Agricultores do Ribatejo e da CONSULAI.

O evento, que encheu o auditório, foi uma prova da curiosidade que existe à volta da cultura da amêndoa e do interesse que existe sobre a mesma na região do Ribatejo.

Foi possível discutir sobre as oportunidades de mercado, sobre a apetência do território nacional e ribatejano à cultura e com relatos da experiência de produtores nacionais (do Alentejo, do Ribatejo e de Trás-os-Montes) e de um produtor americano com uma vasta experiência na produção de amêndoa.

O Eng. Pedro Santos, Diretor-Geral da CONSULAI, fez uma apresentação focada na análise da rentabilidade da cultura, indicando valores de referência para o investimento e apresentando uma conta de cultura previsional que permita orientar os futuros investidores.

Na parte da tarde, foi possível visitar uma exploração com um recente investimento em amendoal superintensivo.

As apresentações feitas no evento podem ser descarregadas em <http://almondspt.com/>

## Patrocínio AISA



A CONSULAI patrocina, com muito orgulho, os escalões SUB-8, SUB-10, SUB-12 e SUB-14 do Rugby de Agronomia. Como tal, é possível cruzar-nos com algum destes pequenos campeões.



# NATAL SOLIDÁRIO 2016

## JUST A CHANGE - Reabilitamos casas. Reconstruímos vidas.

*Neste último Natal, a CONSULAI decidiu ajudar quem mais precisa! O valor que usualmente alocamos à habitual (e espetacular!) prenda de Natal CONSULAI, para clientes e parceiros, foi entregue ao “Just a Change” ([www.justachange.pt](http://www.justachange.pt)), uma Associação sem Fins Lucrativos que reabilita casas de pessoas carenciadas, tendo como principal objetivo a luta contra a pobreza habitacional de Portugal. Por isso, muito obrigado a todos aqueles que contribuíram. Assim, todos apoiámos uma boa causa!*

O Just a Change é uma Associação sem Fins Lucrativos que reabilita casas de pessoas carenciadas, tendo como principal objetivo a luta contra a pobreza habitacional de Portugal.

Mobilizando todos os recursos necessários à execução de uma obra, o Just a Change trabalha para devolver a dignidade habitacional às famílias e idosos mais necessitados, nomeadamente:

- Combatendo o isolamento e exclusão social das famílias e dos idosos – ao proporcionar uma casa capaz de oferecer episódios de convívio, partilha e interação entre os habitantes da casa, amigos e comunidade vizinha.
- Fortalecendo a saúde e o bem-estar – ao tornar a casa mais confortável, protegida das condições

climáticas e da envolvência exterior e com condições de higiene e segurança.

- Potenciando o desenvolvimento pessoal e familiar – ao melhorar as condições do espaço de dentro de casa.

Uma habitação digna é muitas vezes o ponto de partida para que se opere uma mudança radical em toda uma vida. Recuperar a casa de uma família permite reencontrar laços perdidos e muitas vezes cortar ciclos de pobreza.

O Just a Change procura também ser um apoio às instituições de solidariedade social, reabilitando os seus espaços para que estas possam melhor praticar a sua missão.

### Obrigado CONSULAI!

Numa época onde vigora a alegria e a generosidade com aqueles que nos são próximos, é uma grande sorte poder ter parceiros que se lembram daqueles que estão mais sozinhos, mais abandonados.

Obrigado por apoiarem o Just a Change na sua missão de mudar o mundo, trazendo alegria aos que mais necessitam. O vosso “presente” fará certamente uma grande diferença.



*Em nome do Just a Change*

Lourenço Almeida e Brito  
PRESIDENTE DA DIREÇÃO

# A EQUIPA



## Contactos

### LISBOA

Rua da Junqueira, 61 G, Piso 1 Sala 3  
1300-307, Lisboa, Portugal

**T** +351 213 629 553

**F** +351 213 621 091

### BEJA

Rua Fernando Namora,  
nº28, 1º Esq  
7800-502, Beja

**T** +351 284 098 214

**E** [consulai@consulai.com](mailto:consulai@consulai.com)

**W** [www.consulai.com](http://www.consulai.com)

**FB** [facebook.com/Consulai](https://facebook.com/Consulai)



**VISITE O NOSSO SITE**

[www.consulai.com](http://www.consulai.com)

